**A UMA CANTORA**

Cantavas. Sobre mim, frecha ligeira

Passou zumbindo no ar... Amor, que estava

Junto a ti, contra uma alma dele escrava,

Despedira-a com mão pouco certeira.

Mas vendo assim baldada essa 'primeira

Frecha, outra arranca da luzente aljava;

Vibra-a; e esta, enfim, aguda se me crava

N'alma... Arranca depois uma terceira...

E eu clamo; «Estou ferido! Estou ferido;

Suspende, Amor!;; O Amor não nos faz brecha

Só pelos olhos, minha doce amada;

Pelos olhos não foi; foi pelo ouvido,

Foi pelo ouvido, que me entrou a frecha:

Sinto ainda n'elle a dôr d'essa frechada.